

“A SBEM VIVE UM GRANDE MOMENTO. Começa seu 53º ano em uma posição bastante confortável, mas ainda se move para o futuro com grandes expectativas. E nada disso foi por acaso. As gestões anteriores trabalharam muito para levá-la a um patamar onde todos os sócios se sentissem motivados e orgulhosos. Pois estamos.”

Valéria Guimarães

AGORA ESTAMOS NO 55º ANO DA SBEM. Escrevi o parágrafo acima em 2002, ainda como Presidente-eleita. Já sentia a grandiosidade da SBEM e pressentia o importante desafio de administrá-la. Compreendi também a importância da aprovação do associado no final da gestão

Com o desafio de entender o que o associado esperava da SBEM e de conhecer a extensão da responsabilidade social da Instituição, iniciamos a gestão 2003-2004.

Um primeiro trabalho fazia-se necessário. Era o de identificar e reforçar as ações já vitoriosas na Entidade e redefinir aquelas que eventualmente se mostrassem pouco produtivas. Olhamos, então, para dentro da SBEM.

A posição ocupada pela Diretoria é certamente privilegiada, pois permite observar simultaneamente o trabalho desenvolvido em todos os níveis de gestão. Ao assumir, não imaginávamos o quanto estava sendo feito e quanta gente estava trabalhando.

Foi aí, e só então, que nos demos conta do trabalho valioso que havia sido feito, não só nos palcos, mas ainda mais nos bastidores. Observamos que um forte sentimento institucional movia muitos colegas. Tudo recheado de idealismo, onde idéias florescem e o desejo de executá-las torna-se quase uma obsessão. Com uma característica muito interessante: a de ser extremamente contagioso.

Como previsto, esse sentimento também tomou conta da nossa Diretoria. Das lideranças, presentes em todos os níveis da organização, e também do associado, chegavam-nos as idéias, contribuições e o encorajamento para maiores avanços. Precisávamos realizar, corresponder às expectativas.

Esta percepção nos contaminou intensa e profundamente. Diante deste primeiro diagnóstico e já “contaminados e com febre de trabalho”, notamos que para alcançar a realização dos projetos idealizados seriam necessárias mudanças estruturais na Entidade. Como fazê-las? Por onde começar?

Olhamos, então, para fora. As mudanças da SBEM iriam acontecer em consonância com um novo contexto político e social inédito no país, com a chegada de um governo de esquerda ao poder. Mudanças estruturais e organizacionais em vários níveis da hierarquia do poder estavam previstas e prestes a serem deflagradas. Mudanças aconteciam nos Ministérios, onde os caminhos outrora percorridos já não eram os mesmos. O poder mudava de partido também no Congresso Nacional.

Em 2003, também “entraria em vigência” o novo Código Civil Brasileiro. A Receita Federal passava a fiscalizar mais intensamente as Sociedades sem fins lucrativos. O Conselho Federal de Medicina e a Asso-

*Presidente da SBEM -
Gestão 2003-2004*

ciação Médica Brasileira definiriam, através de resoluções, o que é *Especialidade* e *Especialista* e mais tarde tornariam lei a revalidação do *Título de Especialista* no país. Posteriormente, outros movimentos foram deflagrados, liderados por estas duas Entidades, em prol da lei do Ato Médico, da implantação da nova tabela de honorários médicos e do reajuste da tabela SUS. Naquele momento também ganhou força o Projeto Diretrizes AMB/CFM. Através de resolução, o CFM declarava serem estas as únicas Diretrizes oficiais do País. Em nível internacional, após a captação do ICE 2008, a SBEM passava a ser mais observada pela comunidade endocrinológica. Um momento ideal para sermos ainda mais ativos.

Assim, e após esta avaliação, iniciamos 2003 com a urgência de modernizar a SBEM, de profissionalizar a gestão e dotar a entidade de um novo Estatuto, assim como para todas as suas Regionais, não apenas para adequação com o Novo Código Civil, mas pela evidência de que o texto antigo se tornara muito aquém das demandas estruturais, funcionais e organizacionais. Tornava-se imperioso redefinir as relações entre as partes constitutivas da SBEM e seus objetivos institucionais; compartilhar e descentralizar a administração; e, principalmente, democratizar suas decisões, conferindo mais autonomia e poder de iniciativa aos colegiados científicos.

Iniciamos pela reforma dos nossos Estatutos, hoje modelo para outras Sociedades médicas e afins, tendo se tornado o documento mais copiado do nosso site, alcançando em dezembro último o recorde de 7.346 *downloads*. Seguiu-se a elaboração de vasto elenco de atos normativos, indispensáveis ao cumprimento do Estatuto, a começar pelos Regimentos dos Departamentos e Comissões. Tudo isto sob a orientação de uma consultoria especializada liderada pelo Dr. Célio Souza.

Ainda em 2003 conseguimos adotar normativas para a gestão contábil-financeira, com a edição de plano de contas e instruções gerais aplicáveis a todos os gestores de recursos da entidade; passamos a trabalhar com o balizamento de uma proposta orçamentária, que agrega transparência e permite o acompanhamento do quadro social, ao mesmo tempo em que o Conselho Fiscal imprimiu nova orientação na execução financeira e orçamentária.

Foram dinamizados os veículos de comunicação da SBEM com o seu quadro de associados e o público em geral, desde os ABE&M, o *website SBEM*, a Folha da SBEM. Muitos esforços convergiram no sentido de expandir e consolidar parcerias externas e internacionais, cujos frutos se estenderam até 2004, a exem-

plo da criação do Comitê Consultivo da Indústria, do estabelecimento de um canal de comunicação com os três poderes da república, com a ANVISA e com as Sociedades congêneres nacionais e internacionais.

A sua vez, a Comissão do TEEM redefiniu as regras para acreditação de serviços e para a concessão do Título de Especialista.

Diversos posicionamentos e ações públicas da SBEM trouxeram intensa movimentação junto a diferentes setores governamentais, como à ANVISA, ao Ministério Público, ao Poder Legislativo, em especial à Frente Parlamentar da Saúde, à imprensa e à indústria de medicamentos e biotecnologia.

A apresentação inicial do Projeto Escola Saudável ao Ministério da Saúde, nossa manifestação quanto à chamada *Dieta do Dr. Atkins* e outras ditas da moda, a consultoria prestada à ANVISA nas áreas de Medicamentos Novos, publicidade, farmacoeconomia, farmacovigilância e de vários outros, foram momentos de afirmação da SBEM e de efetividade de seu compromisso social.

Os Departamentos, Comissões e Regionais da SBEM não paravam de trabalhar. Seus eventos científicos batiam recorde de público. Certamente um ano de muito sucesso, que sinalizava estarmos no caminho certo.

Chegamos em 2004. Renovam-se as esperanças e alargam-se os compromissos e responsabilidades, trazendo ainda maiores possibilidades de atuação prospectiva. A SBEM projeta, a partir de suas Comissões, Departamentos e Direção, bem como das Regionais, o cenário de novas demandas e propostas, além da polarização de esforços em torno da organização do 26º CBEM.

Entre os passos iniciais, registramos a indexação de nosso periódico, os "Arquivos", no **Index Medicus/Medline**, o que o coloca no universo de revistas médicas referenciais das principais bases de dados do mundo. Esta conquista repercutiu intensamente e indicou a necessidade de levar adiante o projeto de qualificação e diferenciação da revista, inclusive de sua apresentação visual, normas editoriais e administração.

Fizemos o lançamento oficial da Campanha Osso Saudável e do Programa Escola Saudável, dentro da Estratégia Global da Organização Mundial de Saúde para o combate de Doenças Crônicas Não Transmissíveis.

Ainda em fevereiro foi aberto o processo eleitoral, com a mobilização do quadro de associados para a composição das novas diretorias departamentais e do Conselho Fiscal, com mandato relativo ao biênio 2005/2007, cujas eleições acontecidas durante o

CBEM coroaram o trabalho da eficiente e operosa Comissão Eleitoral. Também neste período, entra em campo a Comissão de Ética e de Defesa Profissional mobilizando, com competência e de forma espetacular, o associado da SBEM.

Em maio, a Comissão do TEEM redefiniu os critérios de credenciamento de serviços e, sob os auspícios da AMB, abriu o processo seletivo de candidatos à concessão do Título de Especialista em Endocrinologia e Metabologia, assim como para obtenção do Certificado de Área de Atuação em Endocrinologia Pediátrica. Sem dúvida, uma das comissões mais importantes e reconhecidas pelo quadro social da SBEM pelo seu valoroso e qualificado trabalho prestado à Sociedade durante todos estes anos.

Na frente internacional, o Comitê Internacional da SBEM saiu de uma postura de expectador do cenário externo para coadjuvante e participante das decisões da comunidade endocrinológica internacional. Vestindo-se de atitudes pró-ativas em busca de conquistas e maior participação da SBEM e de seus associados, o comitê que na estrutura organizacional da SBEM tinha apenas a função de participar de votações nas reuniões da *International Society of Endocrinology*, tomou para si novas demandas e conseguiu inúmeros benefícios para o associado, alcançando todo o espectro do quadro associativo, beneficiando do aluno ao professor e do clínico ao pesquisador.

Duas novas comissões também iniciaram seus trabalhos em 2004: a primeira encarregou-se de trabalhar junto aos Departamentos na elaboração das Diretrizes Oficiais demandadas pela AMB/CFM na área de nossa atuação. O resultado deste trabalho foi espetacular. A SBEM hoje lidera o quadro das Entidades Médicas com o maior número de Diretrizes Oficiais no país.

Enorme importância e excelentes resultados foi o que nos trouxe a Comissão que trabalhou junto à Fundação Getúlio Vargas na elaboração do Direcionamento Estratégico da SBEM. Este projeto, inédito até então entre as sociedades médico-científicas brasileiras, lançou a SBEM como primeira Sociedade sem fins lucrativos no Brasil a entrar num novo processo administrativo-gerencial focado no futuro. Com os pés nos seus princípios de missão e visão, a SBEM agora passa a ser coordenada profissionalmente por uma estrutura administrativa eficiente.

Em relação à gestão econômico-financeira, adquirimos em dezembro último a sede da SBEM Nacional no Rio de Janeiro. Buscamos novas fontes de recursos, como o uso da logomarca e a atualização do Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabolo-

gia. E é com alegria que transferimos a administração para a próxima gestão com saldo apreciável e patrimônio acrescido.

Um importante e definitivo passo foi dado em relação à profissionalização da nossa Entidade. Hoje contamos com o apoio dos serviços de consultoria jurídica, contábil, administrativa e de comunicação. E aqui, neste momento, gostaria de agradecer e render o nosso sincero reconhecimento ao trabalho realizado pelo Dr. Célio Souza (assessoria jurídica), Dr. Edeno Tostes (assessoria contábil), Sra. Elizabeth Almeida (administradora), Cristina Dissat, André Castilho, Carmensita Corso, Tina Vieira e Estela Kater, que compuseram a nossa assessoria de comunicação.

Finalmente, com muita alegria e expectativa, implantamos a Comissão de Valorização de Novas Lideranças em Endocrinologia e Metabologia, com uma proposta inovadora e contagiante para mobilizar as novas gerações de profissionais e especialistas em Endocrinologia.

Assim, ao olharmos para dentro, para fora e para frente, é possível perceber que somos uma idéia em movimento, com várias frentes de trabalho, de desafios e realizações. A Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia faz acontecer, está em sintonia com seu tempo e caminha por seus passos, construtora do próprio destino.

Sabe a que veio e o que quer, porque tem exata consciência dos rumos e objetivos a seguir, porque conhece seus compromissos com os associados, a extensão da responsabilidade social presente na missão institucional. Sua trajetória é historicamente afirmativa e pró-ativa, pelo envolvimento com os interesses e aspirações legítimos de seus representados e as expectativas da sociedade.

Minhas palavras finais não poderiam deixar de ser as de agradecimento. Tenho uma dívida de gratidão para com os membros da atual Diretoria: João Lindolfo Borges, Mariângela Sampaio, Luís Cláudio Castro e Maria Silva Sucupira. Foram companheiros, amigos, conselheiros, fiéis escudeiros. Sem o trabalho discreto, produtivo e ético desta equipe que trabalhou incansavelmente, não poderíamos ter concluído com êxito a enorme tarefa a que nos propusemos. Desde a realização do 25º CBEM até o último dia da nossa gestão, foram quatro anos de convívio e trabalho nas manhãs de encontro na sede da SBEM-DF. Quero deixar aqui, marcado nos impressos gráficos da história da nossa sociedade, o reconhecimento e homenagem a todos os membros do colegiado que trabalharam em silêncio e com o comprometimento de construir uma SBEM cada vez mais forte. Tenham certeza de que foi ao olhar para vocês que pudemos realizar mais.

Despeço-me agora com a alegria e com a sensação de dever cumprido. E de haver honrado, no limite das forças, do entusiasmo e da determinação, o nosso mandato. Ficará a saudade do trabalho realizado com tanto gosto.

Mas deixamos a certeza da continuidade de ações e prevalência dos mesmos ideais nas diligentes mãos da Dra. Marisa Coral e de sua Diretoria, que com tanto zelo, apreço e boas idéias já iniciaram seus trabalhos frente à SBEM. O sucesso do 26º CBEM, organizado por toda sua equipe e realizado em Flória-

nópolis em setembro último coroou um árduo trabalho ao longo dos últimos dois anos e antecipa o grande êxito que acompanhará a gestão desta nova Diretoria.

Sucesso à nova Diretoria! Sucesso à SBEM!

Endereço para correspondência

Valéria Guimarães
SQS 110 Bloco E Apto. 402
70.373-050 Brasília, DF
E-mail: vguimaraes@abordo.com.br



Diretoria da SBEM-Nacional, gestão 2003-2004. Da esquerda para a direita: Mariângela Sampaio, Luiz Claudio Castro, Valéria Guimarães, Maria Silva Sucupira e João Lindolfo C. Borges.